



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO

# ***MEMORIAL DESCRITIVO***

**REFORMA DA CRECHE PINGO DE GENTE**

**PROJETO:**

**Secretaria de Infraestrutura**

**Carlos Aurelio Altmann - Engenheiro Civil - CREA-RS: 51.952**

**Novembro 2022**

## **1.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES:**

Será colocada placa de obra em chapa galvanizada n. 22, incluindo adesivamente. O local da instalação será definido com o setor de Engenharia.

Deverá ser feita a demolição da parede em alvenaria interna devidamente marcada em projeto.

Deverá ser feito a demolição de piso cerâmico que estão comprometidos.

Deverá ser feito a escavação onde se encontra a parede que será demolida.

Deverá ser feito a remoção de todo entulho dá demolição.

## **2.0 - SAPATAS:**

Serão executadas em concreto armado, em número e dimensões em conformidade com os projetos, além de atender as prescrições da NBR 6122. Os blocos deverão ser assentados em solo com resistência mínima à compressão de 4,0 kgf/cm<sup>2</sup>. O solo, no qual deverão ser assentadas os blocos deverá ser nivelado. Sobre o solo, deverá ser executada uma camada de concreto magro para proteção das armaduras. Os blocos receberão concreto com uma resistência mínima de 20 MPa (200 kgf/cm<sup>2</sup>) aos 28 dias. As formas e armaduras deverão ser executadas conforme os projetos, no que se refere à geometria e ao diâmetro e espaçamento das armaduras.

Todas as formas para concreto serão de madeira maciça (pinho, pinus, etc.) ou madeira compensada, resinada de 12 mm e seguirão, rigorosamente, a geometria preconizada pelo projeto estrutural. Deverão estar bem niveladas, aprumadas e perfeitamente estanques. Para um melhor aproveitamento das formas, serão usados produtos desmoldantes.

## **2.3 - IMPERMEABILIZAÇÃO:**

A sapata que receberá alvenaria de pedra grês, deverão ser impermeabilizadas por pintura de emulsão betuminosa aplicada a frio.

## **2.4 - FECHAMENTOS COM PEDRA GRÊS:**

Deverá ocorrer o assentamento de duas fiadas em pedra grês conforme a demolição com reaproveitamento da pedra que aparece em orçamento e projeto. A quantidade de fiadas deverá ser em relação ao orçamento e segundo resposta do responsável técnico no momento da execução. Recomenda-se utilizar as seguintes dimensões de pedra: 23X13X45cm.

A argamassa de assentamento das pedras grês será executada no traço 1:2:8 (cimento, cal, areia média) e com espessura mínima das juntas de 15mm, e máxima de 20mm.

## **3.0 - SUPRAESTRUTURA:**

O concreto estrutural a ser empregado com as resistências solicitadas. Deverá estar em estreita conformidade com as preconizações da NBR 6118/2014 e da NBR 7212/82 ambas da ABNT. Para a cura desforma, observar o disposto na NBR 6118/2014.

As formas e armaduras deverão ser executadas conforme os projetos, no que se refere à geometria e ao diâmetro e espaçamento das armaduras. Na armação das peças estruturais, serão empregados aço do tipo CA-50 A, e CA-60, em rigorosa conformidade com o prescrito nos projetos e Normas Brasileiras NBR 7480/82 E NBR 6118/2014. Tão logo formadas e armadas, antes da concretagem, deverá ser solicitada a inspeção da fiscalização para a conferência geométrica e das armaduras, devendo ser procedida a liberação para concretagem, mediante registro em diário de obra. Para fins de recobrimento, as armaduras deverão observar o disposto na NBR 6118/2014.

Todas as formas para concreto serão de madeira maciça (pinho, pinus, etc.) ou madeira compensada, resinada de 12 mm e seguirão, rigorosamente, a geometria preconizada pelo projeto estrutural. Deverão estar bem niveladas, aprumadas e perfeitamente estanques. O escoramento será através de pontaletes de eucalipto com mínimo de 7 cm de diâmetro na ponta mais fina e quantidade suficiente afim de evitar eventuais deformações nas formas. Para um melhor aproveitamento das formas, serão usados produtos desmoldantes.

#### **4.0 - ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS P/ REBOCO:**

Serão empregados blocos cerâmicos de vedação de dimensões 9x19x39 na execução da alvenaria das paredes internas, possuindo as alturas indicadas no projeto arquitetônico (os tijolos deverão ser assentes conforme as espessuras. As alturas da alvenaria devem respeitar o projeto, conforme indicado nos cortes.

#### **5.0 - COBERTURA**

Será retirado o telhado existente conforme indicação do projeto. Os serviços deverão ser programados e agendados junto com o pessoal de engenharia.

A nova cobertura será de madeira, de primeira qualidade, em caibros de 7,0x15cm, em forma de duas águas, com as pontas nos oitões mudando de direção, unidas com pregos 17x27 com cabeça, sendo estas presas nas paredes de alvenaria por um arame trefilado nº 12 mais terças de 5x8cm presas às tesouras com pregos 19x29 com cabeça, tudo de acordo com a planta de cobertura.

A cobertura será executada com telhas de aço/alumínio E = 0,5 mm e comprimento inteiro para cada sentido das águas pluviais. A inclinação e o sentido serão conforme o indicado na planta de cobertura. Capa de muro de aço galvanizado número 24, corte de 25 cm, incluso transporte vertical. Calha em chapa de aço galvanizado número 24, desenvolvimento de 50 cm, incluso transporte vertical.

A área coberta, que conta com estrutura metálica, deverá ser reformada a tesoura que está danificada, sendo necessário a troca de perfil e nova instalação. Toda a estrutura deverá ser reformada, com lixamento dos pilares, tesouras e terças. A mesma receberá uma pintura de zarcão e acabamento. A cor da nova estrutura será definida junto com o setor de engenharia.

#### **6.0 - FORRO DE PVC**

Será retirado o PVC que está danificado e colocado o novo.

## **7.0 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Seguirão o Projeto Elétrico, respeitando pontos, bitolas de fios, disjuntores e demais componentes indicados em planta, tendo como parâmetro o RIC da antiga RGE, sendo executadas por profissionais capacitados.

As tubulações deverão ser embutidas nas paredes, sobre o forro e também fixadas nas tesouras de madeira.

As instalações elétricas deverão ser completas, com a instalação dos pontos, espelhos, caixas, interruptores, tomadas, luminárias, reatores, tubulações, lâmpadas, telefone, antena, etc.

## **8.0 - INSTALAÇÕES PLUVIAIS**

Seguirão o Projeto Hidráulico, respeitando pontos, bitolas de condutores indicados em planta, sendo executadas por profissionais capacitados.

As tubulações deverão ser colocadas sobrepostas nas paredes, sobre o forro e também fixadas nas tesouras de madeira.

As instalações hidráulicas deverão ser completas, com a instalação dos pontos, tubos de série reforçada, curvas e luvas.

## **9.0 - PINTURA**

Inicialmente, todas as paredes que forem receber pintura deverão ser lixadas para retirar grãos soltos de areia e outros materiais estranhos. Deverão também, ser limpas para remover pontos de gordura, barro, terra ou outras sujeiras, bem como tapar com massa plástica os eventuais pequenos buracos, ocasionados principalmente por acidentais batidas no reboco.

Todas as paredes internas, receberão uma demão de selador acrílico Pigmentado Branco, de boa qualidade.

Após todas as paredes receberem o selador, será aplicada no mínimo duas demãos de tinta acrílica sintético a base d'água nas paredes indicadas assim como algumas paredes receberão pintura com tinta epóxi, conforme projeto apresentado. Nas doses e cores a serem definidas, de maneira a atingir a cobertura necessária, a critério do responsável técnico.

## **10.0 - PISO CERÂMICO**

Deverá ser executado piso de regularização desempenado para uniformização da base, com traço 1:3 (cimento - areia) com no mínimo 3,0 cm de espessura, preconizando o assentamento dos pisos.

Será empregado conforme indicado no projeto. Deverá ser utilizado cerâmicas esmaltadas, antiderrapante e de fácil limpeza, P.E.I. 5 – classe A – com dimensões mínimas das peças de 60x60cm, nas marcas oferecidas pelo mercado local, em cor branca e indicados pelo responsável técnico. As peças serão assentadas com “cimento-cola”, em conformidade com as indicações dos fabricantes. As cerâmicas do piso e da parede devem ser da mesma linha, mesmo fabricante e mesmo lote para um melhor acabamento. O piso deve ser analisado e aprovado pela fiscalização antes da sua aplicação.

O rejuntamento deverá ser executado com material apropriado, rejuntas anti-mofo. A cor do rejunte será determinada pelo responsável técnico.

Passados 3 horas da aplicação do rejunte, deverá ser feita a limpeza e retirada do excesso do mesmo. Três dias após a colocação, será feito um teste de percussão para verificar a ocorrência de vazios e a aderência das peças de revestimentos.

**11.0- ESQUADRIAS:**

Será de ferro e de dimensões indicada em projeto. As guarnições também em chapa metálica, incluindo todas as ferragens como dobradiças e fechaduras. Na colocação serão sempre observados o nível e o prumo das partes móveis. Deverá ser utilizada fechadura de cilindro, com duas chaves, dois espelhos e maçanetas metálicas, que seja de uma marca de qualidade e confiabilidade.

**12.0- TRATAMENTO DE FISSURAS:**

Onde se encontram pequenas fissuras, deverá ser feito o lixamento no local, aplicação de massa acrílica, tela de poliéster e massa acrílica. Após será feito o lixamento novamente do local e aplicado pintura.

**LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA:**

Durante a execução, a obra deverá permanecer limpa, devendo os entulhos e restos serem removidos periodicamente.

**TESTE DAS INSTALAÇÕES:**

Todas as instalações citadas nos memoriais descritivos serão testadas e deverão ser deixadas em perfeito estado de funcionamento, cabendo as retificações e consertos, exclusivamente as custas da Empreiteira, mesmo depois da obra ser recebida.

Bom Princípio, novembro de 2022.

---

Carlos A. Altamnn

Engenheiro Civil – CREA-RS: 51.952

Secretaria Municipal de Infraestrutura